

CAMPINA GRANDE

JOSE LINS DO REGO

Em Campina Grande os médicos gastaram quase mil contos e fizeram a febre do açúcar, uma casa para cada uma das atividades culturais. A cidade cresce como se fosse uma árvore equatorial. Volta-se um ano após uma visita à Campina Grande e há ruas novas, andaimes armados por toda a parte, um povo em velocidade para vencer as suas dificuldades. Este povo de Campina carrega no corpo aquele mesmo "fogo cor-de-rosa" de São Paulo. E tudo faz e tudo planeja com incrível vontade de não parar nunca. Pode ser uma doença da personalidade, toda esta ansia de não se querer demorar, de não se tirar um minuto para a boa preguiça. Os paulistas e os campinenses não naturezas febris, gente que não consegue dormir sobre vitorias. Uma vitória para eles não é feita para comemorações. E sim motivo para seguir para frente, não parar, descobrir outras perspectivas.

A cidade que o destino colocou num ponto de encruzilhada, espécie de começo e fim de zonas, criou-se assim com a vocação de comandar, de ser uma solução para "brejeiros", "caatingueiros", e "sertanejos". Em Campina Grande todos se sentem em casa. A feira gigantesca que atrai todo o nordeste é uma espécie de conversa geral de interesses. Ali se vende e se troca mercadorias, mas sobretudo, entra-se em entendimentos sobre homens e coisas. Desgraçado do homem público que, na Paraíba, perder a confiança de Campina Grande, porque está lá liquidado não só para paraibanos, como para todos os nordestinos.

Um político já chamou o Recife de cidade cruel. Campina Grande não tem nada desta crueldade. No entanto é uma cidade que faz justiça sem dó e sem piedade.

"WEBA"

A máquina de costura alemã completa, costura para frente e para trás, borda; é vendida com garantia e assistência técnica grátis.

Em exposição com os distribuidores

Alfredo Siebert & Cia. Ltda.

Rua 15 de Nov., 895 Fone 313
BLUMENAU Rua 15 Nov., 656
Fone 1238 JOINVILLE

Telegramas "ALSIBE"

Preços especiais para revendedores

Ainda há poucos dias, comentávamos a tendência dos homens públicos do Brasil, de dar soluções provisórias a problemas permanentes.

Nós temos problemas, como todas as nações do mundo, que acompanham a evolução de todos os povos; relacionam-se principalmente ao natural impulso de acompanhar as conquistas humanas, em todos os campos de atividade; são, pois, verdadeiras crises de crescimento nos países jovens, e crises de adaptação, nos mais velhos. Enquanto nestes, — os países que já atingiram um nível cultural que lhes garante um caráter de estabilidade — o progresso se implanta normalmente, por iniciativa quase espontânea dos seus homens, naqueles outros impõe-se a assistência dos poderes públicos e o estímulo governamental, para dar aos cidadãos condições de vida dignas e lhes propiciar os meios de alcançarem a sua finalidade dentro da grande comunidade nacional e universal.

O Brasil acha-se no grupo de nações jovens; não se trata, pois, de lhes facultar apenas um governo de fiscalização, de controle, mas é indispensável que os seus dirigentes político-administrativos tracem um plano de ação eficaz, ativo, equacionando os seus problemas fundamentais e dando-lhes remédio adequado. Se os brasileiros do imenso "hinterland", não receberem os benefícios dos seus governos estaduais e do federal, acontecerá que a população abandonada se estagna na indolência das grandes desesperanças, ou migra para os centros adiantados e próximos dos favores da civilização litorânea. Essa migração é em tudo e por tudo, prejudicial à nacionalidade; cria dois problemas: o do despovoamento das áreas tipicamente agrícolas, e o do super-povoamento das regiões industriais. O aventureirismo que se observa nas capitais é uma consequência do abandono das glebas produtivas; ninguém pode condenar os fugitivos do nordeste, os emigrantes do pantanal matogrossense e todos quantos procuram, nos núcleos

metropolitanos, melhores condições financeiras. Contudo, a experiência prova que para cada forasteiro vencedor existem milhares de fracassados que se tornam onerosos ao Estado, — onerosos, na pior forma, ou seja, dependentes de assistência oficial, em regime de indigência ou semi-indigência.

Então, aqueles bravos que foram vencidos pelo meio geográfico e absoluto desamparo governamental se transformam, a contra-gosto, em parasitas sociais. E não há nada mais deprimente, para um homem e para a nação em que vive, do que o espetáculo da injustiça, da incuria aliada à displicência; nada existe, mais degradante, do que um indivíduo não poder contar consigo, nem com o Estado, para exercer aquele direito essencial de prover a sua subsistência, de cumprir a sua finalidade para com a sociedade em que vive. Chegamos ao sul, ao enganador Eldorado das cidades e lavouros sulinas, muitos milhares de patricios; a atração que sobre eles exerce região rica é muito relativa; não é tanto a esperança de solucionar os seus problemas econômicos e financeiros, quanto o desespero de sentirem relegados à condição de parias que os traz para aqui. A mão do governo federal não se estende até o interior brasileiro senão para receber impostos e fazer política eleitoral.

Os bilhões de cruzeiros atirados à fogueira da política de Institutos, aos planos Salte e às frutuosas operações do Banco do Brasil deveriam ter outro destino; o formidável potencial humano e financeiro que se aglomera em empresas aventureiras deveria espalhar-se pelo planalto brasileiro, levando aos nossos patricios um

Uma Política De Soluções

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO

(Para os "D. A.")

pouco do que estes vem buscar tão longe. Quando o Brasil for descoberto inteiramente, e tiver uma consciência nacional desligada das injunções do Catete, dos mexericos políticos que lhe consomem energias e lhe esgotam o sangue, a sua recuperação econômica far-se-á com a naturalidade com que um rapazinho atinge a maturidade. Todavia, esta maturidade (que já tarda...) será a expressão do sofrimento e do desanimo se o grande princípio de Justiça Social não se tornar uma realidade imediata, distribuindo a riqueza nacional, a todos segundo as suas necessidades, a cada um, segundo as suas possibilidades.

A maior culpa pelo decalque econômico e social que vem entravando a marcha do nosso país para um estado mais adiantado, é essa política de esparadrapo que distingue o regime republicano, quando posto em prática por homens de gabinete; a cautela de apadrinhados asseverando os padrinhos, são demasiadas as bocas que choram um bocado gostoso do poder. Ali estão, as barbas do governo federal, as evasões em massa de nordestinos tangidos pela seca; viajam em caminhões amontoados como gado em caminho do matadouro, na triste promiscuidade de quem sofre solidaria-

mente e em silêncio os tremendos desajustamentos sociais; ali estão os vãos demográficos do fertilíssimo planalto central, onde o babagá apodrece, o potencial hidráulico se perde, os minérios dormem o seu sono multisséculo; nós seríamos um país essencialmente agrícola, se não fossemos essencialmente políticos...

Todavia, a política pode ser também produtiva. Quando os poderes da República se convencerem de que está em jogo a salvação nacional, e que a proteção das medidas de urgência poderá levar a nação ao completo desmantelamento talvez os homens públicos que mantêm os cordeis da administração se precipitem para as soluções imediatas, voltem os olhos para as velhas advertências feitas, em todos os tempos, a respeito da verdadeira dispersão de forças e valores que tem caracterizado os

nosso últimos governos. Tres graves problemas de insuficiência ferem o Brasil: a falta de educação, a deficiência de saúde e a pobreza econômica. O nosso cabedal é ignorante, doente e miserável: enquanto o for, o Brasil o será. As soluções de fachada, a nossa civilização de beira mar e o fato de progredirmos economicamente no fervilhamento dessa economia de superfície que enriquece grupos e indivíduos, empobrecendo a nação, constituem um perigo para a sobrevivência desta, e são um atentado contra a sua soberania.

Não acreditamos que baste uma geração para iniciar e terminar essa gigantesca tarefa de distribuir pelo imenso território nacional, os benefícios de um governo realístico e empreendedor; podemos, contudo, entregar-nos desde já ao trabalho de constituir uma equipe de técnicos, além de nos prepararmos para muitos anos de luta contra as reações que empreenderão aqueles políticos, donos de feudos e leitorais, que adoram o "modus vivendi", com a preguiça e a improdutividade.

Basta de política de problemas; marchemos para a de soluções.

BLUMENAU, 8 de fevereiro de 1952.
BRUNO VAHLIDIEK — Diretor Gerente
MARTINHO C. DA VEIGA — Dir. Gerente Substituto

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

Despesas Diversas 3.157.637,50
Fundo de Depreciações 98.000,00
Fundo de Reserva Legal 32.000,00
Fundo de Reserva Especial 15.000,00
Fundo para Aumento do Capital 10.000,00
Dividendos a Pagar 90.000,00
Gratificações a Pagar 24.691,90

3.407.329,90

CREDITO

Mercadorias 3.375.716,10
Receitas Diversas 31.613,50

3.407.329,60

BRUNO VAHLIDIEK — Diretor Gerente
MARTINHO C. DA VEIGA — Dir. Gerente Substituto
MARTINHO C. DA VEIGA — Contador — Carteira n.º 125, C.R.C.S.C.

DEMONSTRAÇÃO DE ATIVO E PASSIVO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO 9.700,00
Imoveis e Beneficiarios 446.950,30
Edificios e Dependencias 6.726,30 463.376,60
Instalações

Moveis e Utensilios 45.707,10
Máquinas e Acessórios 1.004.704,40
Veiculos 139.600,00 1.187.011,50 1.650.388,10

DISPONIVEL

Caixa 67.299,10
Bancos 10.154,00 77.453,10

REALIZAVEL A CURTO E LONGO PRAZO

Mercadorias 512.822,90
Almoxarifado 1.445.439,70
Devedores em C/Correntes 12.254,20
Títulos a Receber 421.784,60
Títulos em Cobrança 113.838,90
Títulos em Caução 389.077,90
Cauções 500,00
Ações de Companhias 7.000,00 2.902.778,20

DE COMPENSAÇÃO

Títulos Endossados 659.595,80
Ações em Caução 10.000,00 669.595,80

5.300.215,20

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL

Capital 1.500.000,00
Fundo de Reserva Legal 80.000,00
Fundo de Reserva Especial 200.000,00
Fundo para Aumento do Capital 200.000,00
Fundo de Depreciações 301.000,00
Fundo para Devedores Duvidosos 40.000,00 2.331.000,00

EXIGIVEL A CURTO E LONGO PRAZO

Títulos a Pagar 904.000,00
Bancos Credores 239.032,60
Arrecadação p/c de Terceiros 120.666,40
Credores em C/Correntes 328.308,60
Contas a Pagar 472.982,90
Folhas de Pagamento 99.937,00
Dividendos a Pagar 90.000,00
Gratificações a Pagar 24.691,90 2.399.619,40

DE COMPENSAÇÃO

Endossos para Descontos 659.595,80
Caução da Diretoria 10.000,00 669.595,80

5.300.215,20

Clinica Médica Homeopática

DR. MECESLAU SZANIAWSKY
Médico do Hospital Nossa Senhora da Luz
Consultório: Rua JOSE BONIFACIO N. 92 — FONE 2666
Residência: R. BARAO DO RIO BRANCO N. 529
CURITIBA — PARANA

Especialidade: DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Doenças da pele: Eczemas, Furunculose, Coseiras, Manchas, Espinhas, etc. — Glândulas. Falta de regas, Excesso, Flores Brancas, Frieza sexual, Impotência, Esterilidade, Desenvolvimento físico e mental, etc. — Doenças crônicas em geral: Reumatismos, Varizes, Asma, Malária crônica, Hemorroidas, etc.

ATENÇÃO: Consultas em Blumenau nos dias 26 a 30 de cada mês, no HOTEL HOLETZ.

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S.A.

— Matriz: ITAJAÍ —

Fundado em 23 de Fevereiro de 1935 Endereço Telegr. «INCO»

Capital Integralizado Cr\$ 22.500.000,00
Fundo de reserva legal e outras reservas Cr\$ 27.500.000,00

Total do não exigível Cr\$ 50.000.000,00

AGENCIAS E ESCRITÓRIOS NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, NO RIO DE JANEIRO E CURITIBA

Taxas de Depósitos

DEPOSITOS A VISTA (sem limite)	2%	DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
DEPOSITOS LIMITADOS		Prazo mínimo de 6 meses 5,1/2%	
Limite de Cr\$ 200.000,00	4,1/2%	Prazo mínimo de 12 meses 6%	
Limite de Cr\$ 500.000,00	4%	DEPOSITOS DE AVISO PREVIO	
DEPOSITOS POPULARES		Aviso de 60 dias 4%	
Limite de Cr\$ 100.000,00	5%	Aviso de 90 dias 4,1/2%	
(Retiradas semanais Cr\$ 20.000,00)		Aviso de 120 dias 5%	

— CAPITALIZAÇÃO SEMESTRAL —
ABRA UMA CONTA NO «INCO» E PAGUE COM CHEQUE

Frondismo imprudente

L. V. Giovannetti
(Copyright dos "Diários Associados")

Na Câmara dos Comuns, Bevan e outros do seu grupo renovaram asperas críticas ao governo americano e afirmaram que a ação rigidamente anti-russa de Truman compromete a Inglaterra e a conduz ao abismo. Insistindo nessas argumentações, acusaram Churchill de ter assumido com promissos secretos sem previa autorização parlamentar, ligando assim a política inglesa ao carro americano. Churchill desmentiu as acusações e afirmou ter conservado absoluta liberdade de ação não ampliando as obrigações que derivam da

ONU e da política exterior do Gabinete Atle. E a batalha parlamentar terminou com a vitória do governo. Não foi nenhuma surpresa porque o governo tem uma maioria pequena mas suficiente para anular os assaltos trabalhistas. E essa pequena maioria ficou reforçada com o apoio do grupo liberal, que não quiz partir do governo mas que a imprudência da ala extremista do trabalhismo conduziu a aprovar a conduta do Churchill.

Ora contemporaneamente a manifestação dos trabalhistas britânicos, se acentuou na França a oposição dos degaulistas. Nem se fala do grupo comunista que naturalmente é inimigo mortal de tudo que tenta impedir a expansão do bolchevismo. Também na Itália manifestaram-se algumas oposições, no campo constitucional contra a América do Norte. Os mesmos argumentos de extremismo trabalhista foram empregados em Roma. Mas com menor resultado, porque na Itália a situação é totalmente diversa. Há dois partidos em luta incessante: um, o comunista, contra os Estados Unidos; o outro, naturalmente em defesa da política ministerial que pretende estreitar sempre mais os laços econômicos e políticos que ligam a Itália e a América do Norte. Nessa oposição inglesa, francesa e italiana contra os americanos, há também uma espécie de dilettantismo político e literário. Remanescem antipáticas das duas guerras e da primeira paz de Versalhes induzem Orlando (que não esquece a oposição de Wilson às legítimas aspirações da Itália e a situação trágica na qual foi colocada pela obstinação daquele presidente sonador), a condenar o

Pacto do Atlântico e toda a ligação italiana com a política norte-americana e inglesa. Do mesmo modo De Gaulle, que ainda tem na boca o sabor amargo das suas divergências com Roosevelt e Churchill, condena a política do governo francês, julgando-a fraca e quase escrava da América do Norte e da Grã-Bretanha.

Ao mesmo tempo, entra em ação, nos três países, uma nova espécie de Frondismo: uma oposição nacional que descobre motivos antigos e novos para exaltar o sentimento da independência nacional e sustentar um programa quase isolacionista. É certo que nem as críticas veementes de Bevan que não podem surpreender ninguém, porque sempre aquele chefe do grupo dissidente trabalhista foi fator de uma nova tentativa de conciliação com a Rússia, nem as manifestações frondistas francesas e italianas, terão valor suficiente para modificar o curso dos acontecimentos. Os parlamentares, nos três países já aprovaram a ação governamental e agora aprovaram os compromissos assumidos em Lisboa. Terão porém um efeito malefício na opinião americana. É bem provável que, na iminente campanha eleitoral nos Estados Unidos o isolacionismo entre em ação. A guerra da Coreia, com tantos milhares de vítimas americanas, será utilizada pelo secretário do Partido Democrático. Sómente se Eisenhower for escolhido candidato pela unanimidade dos republicanos, esse perigo será evitado. Em todo caso, porém, não devem causar bom efeito no espírito do povo dos Estados Unidos, que julga os acontecimentos mundiais com um simplismo e o

Nos Bastidores do Mundo
Exercito Russo - I

POR AL NETO

Os soldados e oficiais do exercito russo estão desertando numa média de mil por mês.

Esta revelação sobre o que vai pelos BASTIDORES das tropas soviéticas é feita pelos jornalistas Joseph Alsop e Stewart Alsop.

Escrevendo para o HERALD TRIBUNE de New York, os Alsops dizem que em um ano mais de 12 mil militares russos desertaram para a zona de ocupação norte-americana da Alemanha.

Destes 12 mil — prosse-

guem os repórteres — 4 mil eram oficiais, entre os quais figuravam 2 generais e um tenente general.

Os irmãos Alsop, ao registrar estes algarismos, chamam a atenção para dois pontos.

(a) Eles referem-se apenas aos desertores que buscam refúgio na zona de ocupação norte-americana.

(b) Referem-se também apenas aqueles cuja deserção foi comprovada.

Isto levaria a concluir que as deserções são ainda maiores, visto como muitos podem ter fugido para zonas de ocupação francesa e britânica, e outros podem

haver dissimulado sua presença entre a população alemã.

Outro aspecto da questão é focalizada pelos Alsops quando recordam que as penas por deserção do exercito russo são tremendas.

Neste sentido, os autores da reportagem dizem textualmente:

"O desertor sabe que, se é apanhado, será fuzilado. "Sabe que existem muitas probabilidades de que a eficiente M.V.D. russa descubra.

"Sabe que sua família na Rússia quasi que certamente sofrerá as consequências.

"E sabe que a desagradável vida de um homem sem pátria é a única que o espera, si não for descoberto pela policia secreta soviética".

Apesar disto — comentam os Alsops — os russos estão desertando...

Sotire? Tenha te

ESCREVA PARA A CAIXA POSTAL, 7912
SÃO PAULO.

Não utilize registro, para evitar demora na retirada, em horário impróprio.

DEPOIS... só mesmo Gelol. Contusões, luxações, mau jeito, torcicolo, dores nevralgias e reumáticas são prontamente aliviadas com aplicações de Gelol. Gelol estimula a circulação e retém a temperatura dos músculos fatigados.

A DOR LOGO PASSA QUANDO SE PASSA GELOL.

UM PRODUTO DO LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

Poema Do Domingo

DULCE G. CARNEIRO

Com o feliz advento a 13 do mês em curso, na Maternidade Elisabeth Koehler, de uma robusta menina, acha-se em festas o lar do distinto casal Rolf-Alice Fehrlen. A interessante menina receberá na pia batismal o nome de Suzane.

— Espantoso! — exclamou a jovem. — Mas como pode saber tudo isto?

- 1) Para os músculos em volta da boca
- 2) Para as linhas dos lábios
- 3) Tonifica os músculos oculares
- 4) Músculos oculares e em volta dos olhos
- 5) Para as linhas da testa.

leza de pe: iss...

Existem muitos meios para descoser ou cortar o botão de uma peça de roupa. Mas o mais eficiente, em nossa opinião, é tomar um garfo e atravessar duas pontas entre o botão e o tecido. Poderá, então cortar com uma tesoura ou uma gilete, sem perigo de estragar o tecido.

DOMINGO A'S 2 HORAS (Sessão da Petizada) — O Cine
umenuau, apresenta, o nício do novo seriado "O ENIGMA
SAS TORRES" — As aventuras de King, da Real Polícia Mon-
da do Canadá. — bem como o filme "TRAIDOR INESPE-
AD" — com KENT TAYLOR. — Precos de costume.

DOMINGO A'S 4.30 e 8.30 — LUIZ DELFINO, MARLE-
E, LAURA SUAREZ, MILTON CARNEIRO, VIRGINIA LA-
E, DALVA DE OLIVEIRA, BLACK-OUT, 4 AZEITÃO E C.
NGA, e muitos outros grandes cartazes de nosso radio e ci-
ma, na super-produção grandiosa carnavalesca de 1952.

Um dos melhores filmes nacionais já produzidos!!! "TUDO AZUL" — apresenta as melhores músicas do Brasil de 1952 até os dias de hoje. Estrela do Mar, Maria Candelária, Lúcia, a Garça, Mangueira e Sassaricando... "TUDO AZUL" — Um filme divertido e alegre, feito para agradar em cheio. Não percam: "TUDO AZUL" — Os ingressos numerados para a sessão de domingo às 8,30 estarão à venda a partir de sábado às 19 horas. A Empresa pede ao distinto público o obséquio de adquirir os ingressos numerados para a sessão de domingo às 8,30 com a devida antecedência, afim de evitar atropelos de última hora.

Z Y M-6 Radio Mirador
(A voz do coração catarinense)
FREQUENCIA 820 KCS. - ONDAS DE 365,9 MTS.
CAIXA POSTAL, 61 - RIO DO SUL

Alfaiate Ladislau

RUA 15 DE NOVEMBRO, Nº. 588 a 596
— BLUMENAU —

Um dos melhores meios de evitar um resfriado é tomar o Cognac de Alcatrão Xavier, que atua como preventivo das infecções brônquicas e pulmonares, desinfetando e fortalecendo os órgãos respiratórios. Anticatarral, expectorante e sedativo da tosse.

MOLHE-SE COMO UM PINTO, MAS TOME O COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER

A mãe da pequenina de-
verá principalmente não es-
quecer uma coisa: Tailleur
ou vestido, o seu traje não
deve ser nem muito visto-
so. Não deverá desmere-
cer o lindo vestido da filha

Encarregam-se de:
ESCRITAS AVULSAS (mesmo atrasadas)
ABERTURAS E ENCERRAMENTOS DE ESCRITAS
REGISTROS DE FIRMAS
CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS
e DISTRAITOS DE SOCIEDADES COMERCIAIS
DECLARAÇÕES DE RENDA
LEGALIZAÇÃO DE LIVROS COMERCIAIS, FISCAIS e DE EMPREGADOS
 Ganhe tempo e dinheiro! Confie nos seus
 serviços por nosso intermédio
Rua 15 de Novembro, 642 - Lo Andar - Sala n.º 5
(Edifício do Banco SINCOR)

Fabricam-se atualmente, na Inglaterra com material plástico, os mais engenhosos e praticos utensilios para cozinha e sala de jantar. Em obietos tais como galheteiros, pequeninos copos e colheres para ovos e boíões para doce, os plásticos satisfazem admiravelmente as donas de casa, pela sua consistencia, leveza, resistencia ás quebras e facilidade de lavagem. Para bebês no periodo critico de aprenderem a beber, uma chavena com duas peças que custa a partir, mais o mo que se bata com ela uma vez e outra, na banda

Encarregam-se de:
ESCRITAS AVULSAS (mesmo atrasadas)
ABERTURAS E ENCERRAMENTOS DE ESCRITAS
REGISTROS DE FIRMAS
CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS
e DISTRAITOS DE SOCIEDADES COMERCIAIS
DECLARAÇÕES DE RENDA
LEGALIZAÇÃO DE LIVROS COMERCIAIS, FISCAIS e DE EMPREGADOS
 Ganhe tempo e dinheiro! Confie nos seus
 serviços por nosso intermédio
Rua 15 de Novembro, 642 - Lo Andar - Sala n.º 5
(Edifício do Banco SINCOR)

Indicador Profissional

Médicos

DR. HERNANI SENRA DE OLIVEIRA
Diplomado pela Universidade do Rio de Janeiro.
Clínica Geral — Operações — Doenças das Crianças. Clínica especializada de Senhores e Partos.
Atende chamados a qualquer hora
CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA: Rua 15 de Novembro, 1393.

CLÍNICA DE OLHOS,
OUVIDOS — NARIZ — E GARGANTA — DO
DR. WILSON SANTIAGO
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil
CONSULTAS: Horário, das 10 às 12 horas e das 14 às 18 horas. — CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 742 (Ao lado da Sufarma).

INSTITUTO DE RADIUM
— DR. A. ODEBRECHT —
Radioterapia — Raios-X — Fisioterapia — Metabolismo — RESIDÊNCIA: Rua 7 de Setembro, 15
TELEFONE, 1441

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. CARVALHO
(Electrocardiografia)
Tratamento de neuroses — (Psicoterapia)
Av. Rio Branco, 5 (Sobrado) — Ao lado do Cine Busch

DR. GEBHARDT FROMM
Especialista em alta Cirurgia e doenças de Senhores
Consultas no Hospital Santa Catarina
Das 9 às 11 e das 15/12 às 17 hs.
— BLUMENAU — HOSPITAL SANTA CATARINA

Dr. ARMINIO TAVARES
ESPECIALISTA EM OLHOS, OUVIDOS
— NARIZ E GARGANTA —
CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 1135 - 1. andar

MOLESTIAS DE SENHORAS
DR. RENATO CAMARA
DOENÇAS INTERNAS
OPERAÇÕES — ONDAS CURTAS
Consultório: Travessa 4 de Fevereiro, 3
Fones: 1433 e 1226

DR. TELMO DUARTE PEREIRA
CLÍNICA GERAL
Especialista em Doenças de Criança
CONSULTÓRIO: Floriano Peixoto, 38 — 1. andar
Fone: 1197
RESIDÊNCIA: Rua São Paulo, 240 — 1. andar.

Dentistas
DR. IVO MOSIMANN
Cirurgião-Dentista.
Rua São Paulo N. 2980 — ITUPAVA SECA
BLUMENAU

ALOIS PREISINGER
Dentista Prat. Lic.
COM 20 ANOS DE CLÍNICA
Especialista em Dentaduras Anatômicas
— PONTES EM ACRILICO —
Rua São Paulo N. 2938 — ITUPAVA SECA

E. KARMANN
CIRURGIÃO DENTISTA
Raios-X
Especialidade em Radiografia dentária para
qualquer exame médico
Rua Brusque — Telefone, 1203

H. PROBST
CIRURGIÃO DENTISTA
AO LADO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS
A' ALAMEDA RIO BRANCO N. 8

Advogados
DR. PAULO MALTA FERRAZ
ADVOGADO
Especialidade: Defesa dos empregadores perante a
Justiça do Trabalho
ESCRITÓRIO: Rua 15 de Novembro n.º 239 — 1.º
andar — Telefone 1447
Residência: Rua Bonifácio Cunha S/N — Blumenau

DR. ARTHUR BALSINI
ADVOGADO
Edifício "MUTUA", 1.º andar — Salas 13-14
Fones: 1150 - 1375 — Caixa Postal, 506
— BLUMENAU — Sta. Catarina

Corretores
ULMER LAFFRONT
CORRETORE
Rua Maranhão N. 2 — BLUMENAU

Cederá a F. C. D. a planta da iluminação de seu estádio ao Cêmio Esportivo Olímpico

Já está em Florianópolis, devidamente credenciado pelo campeão citadino, o sr. Heins

Hartmann, Secretário do clube da Baixada. Na ilha o referido, desportista solicitará da Federação Catarinense de Fu-

tbol a planta da iluminação de sua praça esportiva. Tão logo tenham os dirigentes grenás

o que desejam, darão início aos trabalhos da Alameda Rio

Branco, afim de que Blumenau

possua um gramado com referências, até o fim deste ano.

"Liquidar" com as pretensões dos capixabas é a palavra de ordem entre os catarinenses

Nenhum outro acontecimento esportivo apresenta-se tão sensacional, tão empolgante, tão impressionante como este de que serão protagonistas as seleções futebolísticas dos estados de Santa Catarina e Espírito Santo. Ai estão dois quadros que deverão proporcionar um encontro disputadíssimo, parelho, onde as forças são iguais, as possibilidades, idênticas.

Mais à vontade, é lógico, estarão os integrantes da equipe estadual. Conhecendo muito bem o gramado da Federação Catarinense de Futebol, os pupilos de Lourival Lorenzi não poderão aproveitar-se do disto para tirar proveito de um possível desconhecimento dos capixabas, que em tão poucos dias não podem aclimatar-se ao novo ambiente diferente em tudo. Existem conjuntos, no entanto, que em terrenos estranhos melhoram de produção, sendo seus jogadores dominados por uma vontade férrea de vencer. Isto pode acontecer com os esportistas catarinenses, que desejam pregar um grande susto à torcida barriguda. Justamente por não conhecermos as virtudes e os defeitos daqueles que estão nos visitando, é que o perigo se torna maior. Felizmente muitas advertências têm sido feitas aos rapazes comandados por Mariposa, no que diz respeito às qualidades da associação capixaba.

Dispensa comentários o chôco da tarde de amanhã. Existem aqueles que encaram com pessimismo a estreia dos companheiros de Teixeira, enquanto outros, mais sensatos, confiam no poderio de nossa

Pouco mais de 24 horas separam a "hinchada" estadual do estupendo duelo interestadual

esquadra, esperando dela uma produção digna de encômios, iguais as que se registraram nas partidas frente ao Flamengo, ao Estudante de La Plata e Chacarita Juniors. Talvez nos falte mais classe, o que é muito natural, se considerarmos a posição do association de Santa Catarina no cenário pebolístico nacional. Fibra e boa vontade, por outro lado, substituirão a falta de técnica aliando-se ao ótimo preparo físico a que foram submetidos os azes convocados. O que deseja a platéia estadual é justamente isto: Fibra, entusiasmo boa vontade da turma catarinense. Saibamos aproveitar esta magnífica oportunidade para nos reabilitarmos perante

o desporto brasileiro. Lutemos sem esmorecimentos em busca do triunfo, dentro é claro, dos princípios disciplinares exigidos pelo esporte. Se vencermos esta jornada formidável, procuraremos lá em Vitória

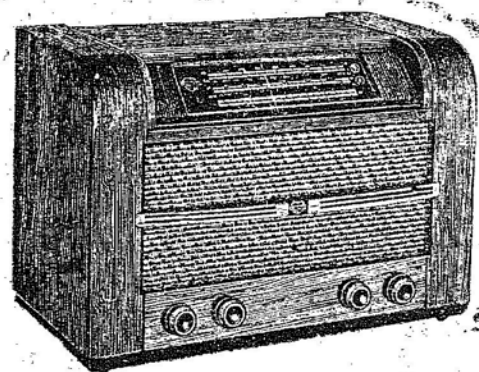
um empate, com o que desclassificáramos os capixabas do certame brasileiro. Lourival Lorenzi conduzirá, com sua experiência, seus comandados à vitória. O objetivo a ser alcançado está longe, devido à resistência que por certo oporão os esportistas catarinenses. Podemos conquistá-lo, contudo se para tanto empregarmos todas as nossas virtudes.

o que desejam, darão início aos trabalhos da Alameda Rio Branco, afim de que Blumenau possua um gramado com referências, até o fim deste ano.

Navegação Itajaí Ltda.

NAVITA

Filial de Blumenau
Rua 15 de Novembro 1531



MULLARD

Rádios
Eletrólitos
Toca discos
Alto falantes

Stock variadíssimo
Vendas a prestação

Jogam pela primeira vez em 1952 os maiores rivais da Segunda Divisão

A procura de uma vitória o Vera Cruz

Notável pecha revanche terá por local o gramado pertencente ao campeão da Segunda Divisão, na tarde de amanhã. Em Teste Central o Vera Cruz procurará desforrar-se do Floresta, num clássico que tornou-se por demais famoso em nosso futebol. Para os alvi-verdes de Rio do Teste não será tão fácil como da vez passada, triunfar pelo menos por um placard tão elevado. Mais do que nunca precisam reagir os cruzmaltinos, que nestes últimos tempos tem sofrido grandes goleadas. Em Timbó, dia 9, tombou de maneira decepcionante frente ao União, isto depois de se en-

contrar no comando da contagem, por 2 x 0.

Uma vez mais alvi-negros e alvi-verdes arrebatarem o público esportivo que aprecia o pe-

ból da segunda, prometendo atrações a granel, sensações as mais variadas.

Quase certa a realização do

cotejo entre União e Cruzeiro

de Presidente Getúlio

no a maior atração. O time

de Presidente Getúlio teve a-

tuções destacadas no campeonato da Liga Riulense, a-

chando-se em condições, por-

tanto, de derrotar o União em

seus próprios domínios.

VAI VIAJAR?

RÁPIDO COMETA

BLUMENAU - ITAJAÍ

Rua 15 Nov., 619, Tel. 1455

Pedido da F.C.F.

Em fonograma enviado à Liga Blumenauense de Desportos, a F.C.F. pediu encarecidamente que a entidade local evitasse a realização de pechajadas amistosas amanhã à tarde, na zona que lhe compete, afim de que maior número de espectadores pudessem assistir o empolgante chôco do certame brasileiro de futebol, entre os combinados catarinense e capixaba.

Dr. Aires Gonçalves
— ADVOGADO —
Residência e escritório:
— BLUMENAU —
Rua Brusque, 55 - Fone: 1472

Feridas, Espinhas, Manchas, Ulceras e Reumatismo.
ELIXIR DE NOGUEIRA
Grande Depurativo do sangue

CLICHÊS
EDENHO
PROPAGADORA
ATENDENDO PEDIDOS DO INTERIOR
R. DR. MURICY, 1009 - FONE 1046 - CURITIBA

Honório deixou ótima impressão na prática que efetuou no Coritiba

Levado ao Alto da Glória por seu irmão Oscar

A Página Paranaense de A Gazeta Esportiva de São Paulo em sua edição do dia 13, publicou a seguinte nota:

"Ontem à tarde, no Belfort Duarte", o Coritiba iniciou os preparativos semanais para a luta de sábado, frente ao Água Verde, sob as ordens de Eugênio Vani. A novidade do coletivo foi a presença do centro médio Honório, que defendeu o Olímpico, da cidade de Blumenau, Santa Catarina. Apresentado pelo seu irmão Oscar, goleiro do Palestra, Honório exercitou-se entre os coritibanos, tendo deixado ótima impressão. O próprio técnico alvi-negro, não escondeu seu contentamento pela exibição do craque barriga-verde.

POSSUE PASSE LIVRE

Honório veio à nossa Capital afim de tratar de assuntos particulares, tendo aproveitado a ocasião para ensaiar no campo de 51. Em Santa Catarina o aludido elemento estava registrado na categoria de amador, nada custando seu passe ao "Glorioso" no caso de mesmo se interessar pela aquisição do futuro "player". Hoje Honório voltará a participar das práticas coritibanas, devendo, em seguida, entrar em entendimentos para a assinatura de um compromisso. Si acertar com o Coritiba, terá o clube do Alto da Glória conquistado magnífico reforço para a presente temporada.

Nossos maiores rivais procurarão amanhã à tarde desvencilhar-se do onze baiano

na «Boa Terra» o cotejo principal da 4a. etapa

Por estar incluída na zona em que se encontram Santa Catarina, Bahia, Rio Grande do Sul e Espírito Santo interessa-nos bastante a apresentação do selecionado paranaense, na cidade de Salvador, amanhã à tarde. Esta é uma das poucas oportunidades em que os araucarianos não enfrentam o scratch da Federação Catarinense de Futebol, pois nossa estreia nos Campeonatos Brasileiros quase sempre se deram frente aos nossos vizinhos.

A seleção da Federação Paranaense, ninguém pode duvidar, é dona de uma categoria reconhecida. Para o prêmio com os representantes da Boa Terra apresenta-se como favorita, ainda que os fatores campo e torcida surjam mais uma vez como obstáculos difíceis de serem transpostos. Os companheiros de Fedato tentarão passar pelos baianos, que em 1934, se não estamos equivocados, conquistaram o título máximo do certame nacional, o único que foi roubado aos cariocas e aos paulistas. Os araucarianos já chegaram a um vice-campeonato, perdendo na final para o combinado cari-

S/A "A Nação"

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:
Submetemos à vossa apreciação o balanço geral do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951, demonstração da conta "lucros e perdas", bem assim como o respectivo parecer do conselho fiscal, achando-se à disposição de v. ss., no escritório da Sociedade, à rua São Paulo n.º 3191, todos os documentos que desejarem, referentes ao ano findo.

Os documentos submetidos à vossa apreciação demonstram claramente a situação da Sociedade naquela data e o resultado das operações do exercício.

BLUMENAU, 15 de Janeiro de 1952.

EDMUNDO MONTEIRO — Diretor-Presidente

ARMANDO OLIVEIRA — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		
Caixa	DISPONIVEL	44.254,60
Materia Prima	REALIZAVEL	63.013,10
Títulos de Capitalização		1.424,80
Contas Correntes		359.965,10
Contas a Receber		25.969,60
		450.973,60
Títulos do Jornal	IMOBILIZADO	30.000,00
Máquinas e Pertences		629.033,00
Material Tipográfico		35.121,00
Material Patente		8.967,50
Móveis e Utensílios		25.793,40
Aparelho receptor		9.720,00
		732.639,90

DE RESULTADO PENDENTE

Lucros e Perdas:		
Saldo dos exercícios anteriores	386.245,20	
Saldo do Exercício	68.728,00	454.973,20

DE COMPENSAÇÃO

Ações caucionadas	20.000,00	1.708.838,60

NÃO EXIGIVEL

Capital	600.000,00	
Fundo de Depreciação	101.786,70	701.786,70

EXIGIVEL

Contas Correntes	901.422,20	
Ordens a Pagar	24.800,00	
Imposto	822,70	978.051,90

DE COMPENSAÇÃO

Caução da Diretoria	20.000,00	1.708.838,60
BLUMENAU, 31 de Dezembro de 1951.		

EDMUNDO MONTEIRO — Diretor-Presidente

ARMANDO OLIVEIRA — Diretor-Gerente

LOTARIO STUEBER — Contador - C.R.C.S.C. n.º 0502

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

Consumo de materiais	140.251,20	
Despesas gerais, impostos e juros	582.995,40	
Contas incorríveis	27.489,60	751.732,20

CREDITO

Publicidade, assinaturas e venda avulsa	669.130,60	
Outras receitas	13.873,00	
Saldo do exercício	68.728,00	751.732,20

BLUMENAU, 31 de Dezembro de 1951.

EDMUNDO MONTEIRO — Diretor-Presidente

ARMANDO OLIVEIRA — Diretor-Gerente

LOTARIO STUEBER — Contador - C.R.C.S.C. n.º 0502

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S. A. A NAÇÃO, tendo examinado o Balanço Geral e as contas de administração referentes ao Exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951 e, verificando a sua perfeita exatidão, são de parecer que devem ser aprovados pelos senhores acionistas.

BLUMENAU, 20 de Janeiro de 1952.

ALWIMAR CALDAS — AMERICANO PALHARES

RENATO LOMBARDI — Suplente

EM MEIO À SOLENIDADE, AUTORIDADES, JORNALISTAS E DE MAIS PRESENTES TOMARAM IMPREVISTO BANHO A RIGOR

Belem, 14 (Meridional) — Curioso fato ocorreu na solenidade, aqui realizada, quando a Prefeitura experimentava um novo carro para extinção de incêndios, estando presentes autoridades e imprensa. Em virtude da falta de

prática dos bombeiros, houve demasiada pressão na mangueira, que foi aberta, de modo que os bombeiros tiveram de largá-la, ficando esta zigue-zagueando. A água atingiu em cheio as autoridades

e jornalistas, dando um banho a rigor em todos os que assistiam a experiência. O sr. Paulo Azevedo, gerente da Companhia de Seguros, correu para não ser atingido pela água, mas foi infeliz na sua

Numa demonstração simulada de incêndio, a falta de prática dos bombeiros proveu uma cena hilariante. MAS HOUVE UMA VITIMA — ARRIU-SE INESPERADA MENTE A MANGUEIRA E O JATO DE AGUA "ESFRIOU O ENTUSIASMO DO POVO". — CLANDESTINOS ESPANHÓIS PR. ESOS PELA POLICIA DO RIO

de termo novo. Clandestinos presos. Rio, 14 (Meridional) — Nove clandestinos procedentes de Tenerife foram presos pela Polícia Marítima, a bordo do navio "Castel Verde", que se encontra aqui. Entre os detidos está um menor de 16 anos; dois outros afirmaram parentes no Brasil. Os clandestinos espanhóis disseram que foram obrigados a

fugir de Tenerife, onde não tinham nem o que comer, acrescentando que as condições são insustentáveis. Decidiram-se vir ao Brasil, país que tanto ouviram falar bem, mas como não tinham recursos para empreender a viagem, ocultaram-se a bordo do barco. A Polícia Marítima revelou ser essa a maior leva de clandestinos presos num só dia.

Um esforço da ACEVI em pró do esporte-rei em Blumenau

COM A COOPERAÇÃO DO PAISANDU TRABA A NOSTRA CIDADE A PORTUGUESA SANTISTA — DIA 23 O GRANDE ENCONTRO

Movimentam-se os desportistas locais, para o grande choque pebolístico que será levado a efeito no próximo dia 23, sob o patrocínio do

Clube Esportivo Paisandú e da Associação dos Cronistas Esportivos do Vale do Itajaí, e que deverá ser ferido no campo do Grêmio Esportivo Olímpico, à Alameda Rio Branco. Trata-se da exibição em nossa cidade do forte conjunto da Associação Atlética Portuguesa, que enfrentará um combinado formado de valores do pebol de Blumenau.

Depois de uma paralisação quase completa nos setores esportivos de Blumenau, um prêmio de grande envergadura não será dado, apreciar, quando desfilarão conhecidos craques do futebol paulista bem como os mais credenciados praticantes do esporte-rei de nossa cidade.

Pela primeira vez receberemos a visita de um conjunto paulista, tocando essa primazia à Portuguesa Santista que tantos e belos feitos tem conseguido no cenário esportivo brasileiro. E, pois, com ansiedade que os desportistas blumenauenses aguardam o

cia do grande acontecimento, quando se porá um fim a este "descanso" irritante a que os dirigentes dos "grandes" relegaram seus admiradores. Se bem que não podemos e nem devemos deixar de admirar a iniciativa dum "Duque de Caxias", ou mesmo de um Palmeiras — este assustadoramente envergonhado, — que nos proporcionaram nos últimos domingos encontros de pouco valor, mas que se esforçam por salvar os admiradores do esporte-rei da atmosfera melancólica que há muito tempo paira sobre Blumenau, outrora palco de grandes e memoráveis tardes esportivas.

Seguindo as pegadas do (Conclu na 2.ª pag. 1.ª l.ª B)

Carlos da Silveira Lara

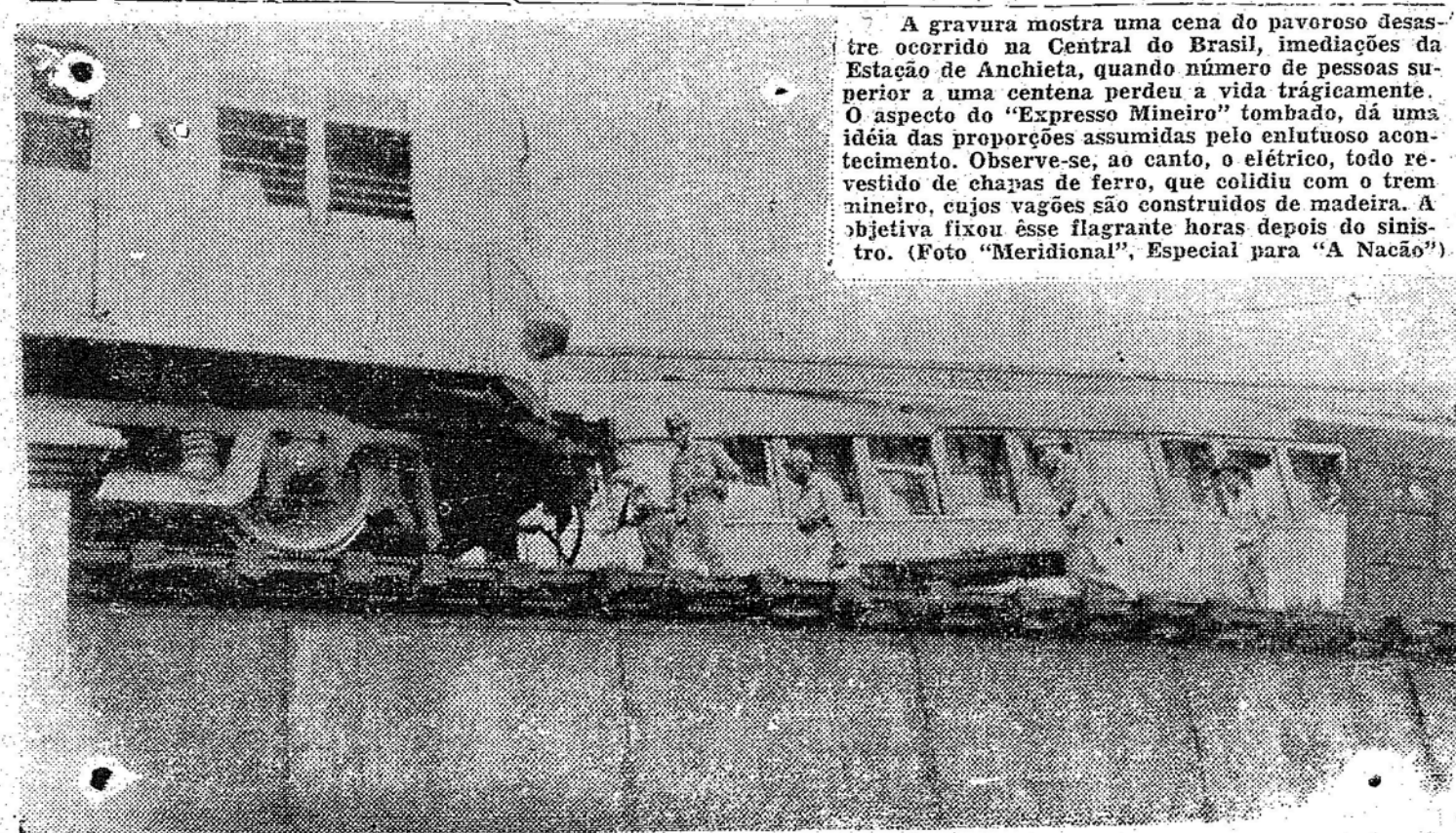
Esteve ontem nesta cidade, dando-nos o prazer de sua visita, o sr. Carlos da Silveira Lara, industrial estabelecido no Distrito Federal. A visita do distinto itinerante a Blumenau, prende-se a assuntos ligados à indústria que dirige, ou seja, a conhecida Fábrica "Lousa" de Produtos de Cimento, cujos principais artigos estarão à venda brevemente nesta cidade.

Ao sr. Carlos da Silveira Lara, que hoje prossegue viagem com destino a Joinville, agradecemos a visita com que nos distinguiu.



A NAÇÃO
BLUMENAU, SABADO, 15 de Março de 1952

Ternos Feitos, Camisas, Cuecas, pijamas
Casa "A CAPITAL"
Rua XV de Novembro 415
BLUMENAU
Confeccões "Distincta"



A gravura mostra uma cena do pavoroso desastre ocorrido na Central do Brasil, imediações da Estação de Anchieta, quando número de pessoas superior a uma centena perdeu a vida tragicamente. O aspecto do "Expresso Mineiro" tombado, dá uma idéia das proporções assumidas pelo enlutado acontecimento. Observe-se, ao canto, o elétrico, todo revestido de chapas de ferro, que colidiu com o trem mineiro, cujos vagões são construídos de madeira. A objetiva fixou esse flagrante horas depois do sinistro. (Foto "Meridional", Especial para "A Nação")

RIO, 14 (Merid.) — Figuras de projeção nos meios políticos e militares do país dirigirão um apelo ao cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro sobre a participação ativa do clero católico na campanha de esclarecimento do povo brasileiro a respeito do perigo comunista.

REVELAÇÕES IMPRESSIONANTES
A iniciativa do movimento partiu de um grupo de católicos que fizeram um retiro espiritual na segunda quinzena de fevereiro, tendo como pregador dos dias de recolhimento o padre Monteiro — um dos maiores conhecedores dos problemas sociais do Brasil. Tão impressionados

Intervenção do clero na campanha anti-comunista

Apelo de um grupo de católicos ao cardeal D. Jaime

ficaram os participantes do retiro com as revelações do pregador católico, que um grupo, tendo à frente o general Juarez Távora, o senador Apolônio Salles e os srs. Odilon Braga e Plínio Salgado, resolveu enviar ao cardeal D. Jaime Câmara um resumo das orações daquele

sacerdote. No mesmo trabalho, os membros do laicato católico solicitaram ao cardeal a cooperação do clero no movimento de alerta contra a propaganda extremista.

D. Jaime Câmara reuniu altos dignatários da Igreja entre nós e lhes fez uma prolongada exposição sobre o papel do catolicismo na luta anti-comunista, prestigiando, com todos os elementos, qualquer campanha de elucidação popular que vise desbaratar a organização clandestina dos extremistas, principalmente no interior.

A seguir, o arcebispo do Rio de Janeiro transmitiu instruções aos presentes no sentido de que sejam enviadas circulares a todas as paróquias brasileiras, a fim de que os sacerdotes fizessem sobre os objetivos comunistas, em todas as pregações públicas.

INTERVENÇÃO DO CLERO

Declaração oficial sobre a exportação do petróleo

RIO, 14 (Merid.) — Como a realização do congresso convocado pela Federação das Associações Comerciais causará o deslocamento de representantes domiciliados nos mais distantes pontos do país, decidiu o presidente Carlos Brandão de Oliveira levar ao plenário, além da participação nos lucros, outras questões consideradas da maior relevância na atualidade econômica.

Assim, os congressistas examinarão a conveniência de dirigir um apelo ao Poder Legislativo para que vote lei instituindo normas gerais de Direito Financeiro, visando a medida evitar que Estados e

Municípios lancem impostos e taxas inconstitucionais. Do mesmo modo, deverão apoiar o projeto do deputado Lucio Bittencourt, autorizando o Executivo a promover convenio entre Estados e Municípios contra majoração de impostos. Correlatamente a este assunto, farão ver ao presidente da COFAP a necessidade de acordo semelhante no que concerne aos preços de gêneros alimentícios.

A padronização de balanços e a nova reforma do regulamento do imposto de renda constituirão, igualmente, objeto de resoluções.

Por último, os congressistas assentaram a posição das classes produtoras face à exploração do petróleo nacional, com o triplice objetivo seguinte: 1) aspectos técnicos da exploração do petróleo; 2) — meios adequados para se conseguir a exploração; 3) — aumento de tributos para o financiamento do programa do petróleo nacional e para a fundação da sociedade por ações "Petróleo Brasileiro S. A."

Uma cena do terrível episódio vivido na Central do Brasil, que registrou o maior desastre ferroviário já ocorrido no país. Pessoas horrivelmente esmagadas sob o peso de madeira e ferro retorcido, é o que apresenta este quadro dantesco, fotografado pela "Meridional", instantes depois do doloroso acidente que abalou todo o território nacional. Note-se a posição de alguns corpos, horas antes cheios de vida, mas que foram vítimas da fatalidade. O trem da morte aí está, com suas partes violentamente partidas e lavadas com o sangue de dezenas e dezenas de pessoas. Um triste e doloroso recorde obtido nosso país com esta trágica e horripilante página banhada a sangue. Cê-

ca de 115 pessoas, entre homens, mulheres e crianças, perderam a vida neste novo e violento desastre ocorrido na Central do Brasil. (Especial para "A Nação")

BLUMENAU - JOINVILLE
Viagem rápida e segura, só no EXPRESSO ITAJARA

A Cervejaria Catarinense S/A., no afã de marchar com o progresso de Joinville e Santa Catarina e para melhor atender sua numerosíssima clientela, não mediu esforços para ampliar suas instalações com grandes e modernas máquinas, a fim de produzir em sua Fábrica os afamados e inigualáveis REFRIGERANTES DA ANTARCTICA — Guaraná Champagne — Caçula — Água Tônica de Quinino — e Limonada.

Assim, pois, os senhores consumidores dos deliciosos refrigerantes da ANTARCTICA — os de maior consumo em todo Brasil — poderão em Joinville, e em todo Estado de Santa Catarina, adquiri-los em condições acessíveis como acontece em todos os demais setores do País.

Cervejaria Catarinense S. A. JOINVILLE

MULTAS FISCAIS PARA OS ELEMENTOS FALTOSOS

Opinião do presidente do Superior Tribunal Eleitoral

RIO, 14 (Meridional) — Faltando à reportagem o ministro Edgard Costa, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, observou o pensamento da alta Corte de instituir para os eleitores faltosos multas penais, mas multas fiscais, imposições idênticas ao imposto de renda. O voto é mais um dever patriótico, ponderou o magistrado, para afirmar que a abstenção vem aumentando gradativamente, de tal modo que deve ser reprimida com urgência. Outro ponto a ser estudado para efeito da reforma à lei eleitoral — prosseguiu — é relativo à influência econômica que favorece a

acertados candidatos em prejuízo de outros. Com estas declarações, a alta autoridade da Justiça Eleitoral proclama a necessidade de ser revisto o código de disciplina no sistema eleitoral do país.

Nova verificação

RIO, 14 (Meridional) — A Comissão de Inquérito da Tesouraria da CIS, se reuniu para examinar o relatório do contador designado para proceder o confronto contábil do movimento da referida tesouraria. O relatório não coincidia com o balanço da contabilidade, nem tão pouco com o lançamento no livro caixa. Tendo em vista as divergências

cessário um novo exame geral, não só da tesouraria a qual estava restrito o inquérito, mas também a contabilidade, procedendo o exame geral do lançamento por verificação de cada documento, em face dos registros feitos no livro caixa e de controle da contabilidade.

Paulinho versus Pacheco

Na nota inserida dia 11 último, que ocupou a manchete da página esportiva e noticiava o desenrolar do prêmio Paulinho versus Pacheco, notou-se, da parte de certos desportistas que presenciaram a pugna, um "que" de reencenação

quanto à crítica do responsável pela reportagem ao "caso Pacheco". De fato, a questão não ficou bem esclarecida. Pacheco não "disse gracinha" nem ofendeu o juiz, e durante todo o prêmio até a hora do incidente, vinha se portando a altura no gramado. Si houve a discussão culpa cabe exclusivamente ao árbitro, que ao observar que Pacheco reclamava contra a falta, insignificante aliás, começou a fazer "manobras" com as mãos, ameaçando-o de pronto com a expulsão. Ora, o incidente registrou-se do lado das "tribunas" e ante o encorajamento da torcida, que mandava o juiz expulsar o jogador visado, Paulinho, que se viu obrigado a fugir de Tenerife, onde não tinham nem o que comer, acrescentando que as condições são insustentáveis. Decidiram-se vir ao Brasil, país que tanto ouviram falar bem, mas como não tinham recursos para empreender a viagem, ocultaram-se a bordo do barco. A Polícia Marítima revelou ser essa a maior leva de clandestinos presos num só dia.

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC